



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N° 44

INFORMAÇÕES do Executivo sobre oferta, na rede pública, de programas de combate a álcool e drogas e de tratamento de dependência química.



É infelizmente expressivo em todo o País o número de usuários de drogas e de dependentes químicos. O combate às drogas é também caso de saúde pública, havendo disposições em portarias federais para que a rede pública atenda de forma integrada aqueles que procurem tratamento.

Em Jundiaí, conforme noticiou recentemente a imprensa local, há indícios de aumento da população de rua usuária de entorpecentes vindos da “Cracolândia” paulistana e notícia de que nesta região são poucas as clínicas regularizadas de tratamento de dependentes químicos. O porte desta cidade e sua localização, que facilita o acesso de usuários e dependentes de cidades vizinhas, faz que a cidade centralize demanda por prevenção e tratamento. Já existe trabalho primoroso das unidades de saúde mental e assistência social aos dependentes, trabalho este que pode ser reforçado em favor de melhores resultados nos serviços de saúde.

Conforme noticiou o Portal Tudo, esteve em Jundiaí em julho o Ministro de Estado do Desenvolvimento Social, OSMAR GASPARINI TERRA, que reforçou o interesse do governo federal em tornar a cidade “vitrine” do combate às drogas, área em que o Prefeito LUIZ FERNANDO MACHADO reiterou estar disposto a atuar de forma responsável. De parte deste Vereador há, nesse sentido, indicação ao Executivo para que seja criada uma coordenadoria relacionada à dependência química.

Isto posto,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se ao sr. Prefeito Municipal informar à Casa:

1) A respeito dos usuários de álcool e drogas, qual é o trabalho feito hoje de forma integrada pelas unidades de saúde e órgãos de assistência social?

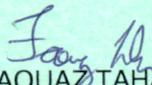
2) A respeito de uso de álcool e drogas, há programa de prevenção ou combate? Caso não, há projeto em andamento, e em que fase, para adesão ao programa estadual “Recomeço” e/ou adesão ao programa federal “Crack - É Possível Vencer”?



(Req. Plen. 44/17 – fls. 2)

- 3) Sobre o número de usuários em atendimento na rede, há dados estatísticos?
- 4) Quantos são hoje os profissionais especializados atuantes nas unidades de atendimento, como no CAPS AD 'Maluco Beleza' e no Centro Especializado no Tratamento de Dependências de Álcool e Drogas (CEAD)?
- 5) Quantas clínicas particulares de tratamento de dependentes estão hoje regularizadas no Município e/ou na região de Jundiaí? A quais delas a rede de saúde recorre com segurança?
- 6) Para que haja tratamento multidisciplinar dos usuários e do combate às drogas quais são hoje no Município as carências principais?
- 7) Há trabalho para reinserção social dos dependentes em tratamento? Qual equipamento público se dedica a esta necessidade?
- 8) Qual tem sido a atuação do Conselho Municipal Antidrogas?
- 9) É viável e está sendo considerada a criação, pela Administração, de coordenadoria específica para a área em questão, conforme indicação oferecida por este Vereador?

Sala das Sessões, 01-08-2017.


FAOUAZ TAHA